



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA**

Botucatu, 22 de outubro de 2025.

Ilmo. Sr.

**Antonio Carlos Vaz de Almeida**

DD. Presidente da Câmara Municipal

**Botucatu-SP.**

**Júlio César de Oliveira**, Secretário Municipal de Agricultura, vem, perante Vossa Excelência, em resposta ao Requerimento nº 831/2025, aprovado na Sessão Ordinária de 29 de setembro de 2025, de autoria do nobre vereador Lelo Pagani, através do qual solicita “que avalie a possibilidade de instituir o Programa Municipal de Resiliência Energética Rural, com o objetivo de oferecer condições facilitadas para aquisição de equipamentos que garantam autonomia energética em situações de emergência aos pequenos e médios produtores e moradores permanentes das zonas rurais, como a ocorrida recentemente em nosso município”, dizer o que segue:

Em atenção ao requerimento encaminhado por Vossa Excelência, no qual é solicitada a avaliação para a instituição do Programa Municipal de Resiliência Energética Rural, manifestamos nosso reconhecimento da relevância e urgência desta proposição, sobretudo diante do crescente impacto dos eventos climáticos extremos que têm comprometido a infraestrutura energética e a subsistência das comunidades rurais em nosso município.

Os episódios recentes, como as rajadas de vento superiores a 100 km/h ocorridas em setembro, que resultaram em interrupções prolongadas no fornecimento de energia elétrica, evidenciam a vulnerabilidade da zona rural e reforçam a necessidade de ações estruturantes para a promoção da resiliência energética, alinhadas aos princípios da sustentabilidade, segurança alimentar e justiça social.

Destacamos que o Executivo municipal está conduzindo uma análise técnica detalhada para avaliar as possibilidades de implementação do programa proposto, considerando os seguintes aspectos fundamentais:



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA**

- Viabilidade orçamentária e financeira, com foco na identificação de fontes de recursos próprios e externos, inclusive por meio de convênios com instituições financeiras parceiras, como o Banco do Povo Paulista;
- Estudo de mecanismos de subsídio e linhas de crédito facilitadas, com juros reduzidos e prazos adequados, que atendam à capacidade financeira dos pequenos e médios produtores rurais, agricultores familiares e moradores permanentes das áreas rurais;
- Avaliação das tecnologias disponíveis, incluindo sistemas híbridos de geração energética, que garantam autonomia e segurança em situações de emergência, bem como equipamentos complementares de resiliência hídrica;
- Integração do programa com políticas públicas federais e estaduais, como o PRONAF e o PRONAMP, buscando sinergias que potencializem os recursos e ampliem o alcance das ações.

Ressaltamos ainda a importância da cooperação institucional entre os poderes Legislativo e Executivo para a efetiva concretização deste projeto, garantindo o adequado suporte normativo e o engajamento da comunidade rural, visando a sustentabilidade e a perenidade das ações.

Estamos comprometidos em dar a devida prioridade a esta pauta, e nos comprometemos a manter esta Casa Legislativa informada sobre os avanços dos estudos e as medidas que serão adotadas, respeitando os trâmites legais e regimentais.

Colocamo-nos à disposição para o diálogo contínuo, eventuais esclarecimentos e colaboração conjunta, reafirmando o compromisso deste Executivo com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos rurais de Botucatu.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**Júlio César de Oliveira**  
**Secretaria Municipal de Agricultura**